



UNIQ – FACULDADE DE QUIXERAMOBIM

CURSO DE FARMÁCIA

LUANA FONTENELE PINHEIRO

MARIA DO CARMO SILVA SOUSA

**AUTOMEDICAÇÃO E A IMPORTANCIA DO PROFISSIONAL
FARMACEUTICO NA ORIENTAÇÃO DO USO RACIONAL DE
MEDICAMENTOS.**

**QUIXERAMOBIM – CE
2022**

**AUTOMEDICAÇÃO E A IMPORTANCIA DO PROFISSIONAL
FARMACEUTICO NA ORIENTAÇÃO DO USO RACIONAL DE
MEDICAMENTOS.**

LUANA FONTENELE PINHEIRO

MARIA DO CARMO SILVA SOUSA

Artigo submetido à coordenação do curso de Farmácia da Faculdade de Quixeramobim para obtenção do grau de Bacharel em Farmácia.

Orientador Msc Flavio Damasceno Maia

“De tudo ficaram três coisas: a certeza de que estamos começando, a certeza de que é preciso continuar e a certeza que podemos ser interrompidos antes de terminar. Fazer da interrupção, um caminho novo. Fazer da queda, um passo de dança. Do medo, uma escada. Do sonho, uma ponte. Da procura, um encontro”

Fernando Sabino

Fontenele Pinheiro, Luana

Automedicação e a importância do profissional farmacêutico na orientação do uso racional de medicamentos/ Luana Fontenele Pinheiro. - 2022.9f.:

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Faculdade de Quixeramobim - UNIQ. - Curso de FARMÁCIA. Orientação: Me. Flavio Damasceno Maia.

1. Automedicação. 2. Uso irracional. 3. Medicamentos. I. Maria do Carmo Silva Sousa. Faculdade de Quixeramobim - UNIQ. Fontenele Pinheiro, Luana.

RESUMO

A automedicação e o uso irracional de medicamentos são práticas comuns em meio a população brasileira. Estes atos acabam resultando em problemas secundários, e o uso excessivo de tais medicamentos sem prescrição ou acompanhamento pode ocasionar inúmeros danos à saúde, pois o hábito de automedicar-se pode provocar danos à saúde ou mesmo mascarar sintomas de doenças mais graves. Podemos denominar como fármacos a classe farmacológica que se envolve na automedicação e que é responsável pela venda livre de prescrição de medicamentos. É notável que vários fatores podem ser identificados na contribuição de indução da prática de se automedicar, como por exemplo, fatores econômicos, financeiros, culturais e sociais. Desse modo, é necessário que o profissional farmacêutico assuma seu papel como orientador, para que sejam amenizados tais problemas que estejam relacionados ao uso inadequado dos fármacos. O Brasil assume a quinta posição na listagem mundial de consumo de medicamentos, estando em primeiro lugar em consumo na América Latina e ocupando o nono lugar no mercado mundial em volume financeiro. Este fato pode estar associado às 24 mil mortes anuais no Brasil por intoxicação medicamentosa. Assim, diante deste contexto, tornam-se necessárias medidas preventivas de modo a contribuir para a diminuição diária de riscos causados pela automedicação e conseqüentemente tornar visível a conscientização da população quanto ao perigo dos efeitos adversos que certos medicamentos podem causar.

Palavras-chave: Automedicação. Uso irracional. Medicamentos.

ABSTRACT

Self-medication and the irrational use of medications are common practices among the Brazilian population. These acts end up resulting in secondary problems, and the excessive use of such medications without prescription or monitoring can cause countless damages to health, as the habit of self-medicating can cause damage to health or even mask symptoms of more serious diseases. We can call drugs the pharmacological class that engages in self-medication and is responsible for the over-the-counter sale of prescription drugs. It is noteworthy that several factors can be identified in the contribution of inducing the practice of self-medicating, such as economic, financial, cultural and social factors. Thus, it is necessary for the pharmacist to assume his role as an advisor, so that such problems that are related to the inappropriate use of drugs are alleviated. Brazil takes the fifth position in the world list of medicines consumption, being first in consumption in Latin America and occupying the ninth place in the world market in financial volume. This fact may be associated with the 24,000 deaths per year in Brazil from drug intoxication. Thus, in this context, preventive measures are necessary in order to contribute to the daily reduction of risks caused by self-medication and, consequently, make the population's awareness of the danger of adverse effects that certain drugs can cause visible.

Keywords: Self-medication. Irrational use. Medicines.

1 INTRODUÇÃO

Podemos definir o profissional farmacêutico como um agente de saúde de fácil acesso, este especialista pode ser encontrado na maioria das farmácias e drogarias do Brasil e é notável a contribuição desses profissionais na melhoria da situação da saúde pública do país. Dentro do cenário farmacêutico podemos discutir ainda sobre a automedicação que é uma conduta comum no Brasil e pode ser definida como uma forma de autocuidado, em que o indivíduo acaba consumindo medicamentos sem prescrição profissional, com o intuito de tratar e aliviar sintomas (ARRAYS, 2002). Podemos enquadrar a prática da automedicação, que é o uso da medicação sem critérios e acompanhamentos técnicos, dentro da prática definida como uso irracional de medicamentos.

Sabe-se que os medicamentos são de extrema importância para o sistema de saúde e, se utilizados de maneira correta, estes cumprem seu papel no restabelecimento da homeostase e se tornam um recurso terapêutico financeiramente viável. Porém, algumas condutas que resultam no uso irracional de medicamentos podem ocasionar consequências graves à saúde da população, como: reações adversas, diminuição da eficácia e dependência ao medicamento (MARIN et al., 2003). Ainda nesse contexto, podemos inserir outras consequência, como: efeitos colaterais, interações medicamentosas e, até mesmo, o agravamento do quadro clínico do indivíduo (SÁ et al., 2007).

A automedicação é considerada uma forma comum de auto-atenção à saúde, esta consiste no consumo de um produto com o objetivo de tratar ou aliviar sintomas ou doenças percebidos, ou mesmo de promover a saúde, de maneira independentemente da prescrição profissional. Para a realização destes, podem ser utilizados medicamentos industrializados ou remédios caseiros. Podemos definir a automedicação como o uso de medicamentos sem a devida prescrição médica, a partir desse método, o próprio paciente decide qual medicação possa utilizar. Inclui-se nessa designação genérica a prescrição ou indicação de medicamentos por pessoas não habilitadas, como amigos, familiares e mesmo balconistas de farmácia, neste último caso, caracterizando

exercício ilegal da medicina (KOVACS & BRITO, 2006).

Normalmente o acesso ao profissional farmacêutico é bem facilitado, podem ser encontrado em farmácias e drogarias do país, o mesmo está habilitado a atuar como agente sanitário, e não pode se limitar a penas a dispensação, devendo atuar de acordo com o seu amplo conhecimento em favor ao paciente (VIDOTTI, HOEFLER, 2006)

Diante da necessidade do uso criterioso de medicamentos, o farmacêutico se torna um profissional de suma importância para contribuir com uso racional consciente. De acordo com a OMS (2008), o uso irracional de medicamentos envolve várias condutas que incluem: a utilização simultânea de muitos medicamentos sem critérios técnicos, o uso inapropriado de classes farmacológicas e prescrições médicas inadequadas. Esse trabalho tem como objetivo demonstrar a importância do profissional farmacêutico no combate as práticas de uso irracionais ocasionados por automedicação sem acompanhamento.

A prescrição errônea e também a automedicação inadequada pode ter como consequência efeitos indesejáveis, como mascaramento de doenças evolutivas e enfermidades, o que representa um problema a ser prevenido. Certamente a qualidade da oferta de medicamentos e a eficiência do trabalho das várias instâncias que controlam este mercado também exercem papel de grande relevância nos riscos implícitos na automedicação (ARRAIS, 1997).

Assim, dentro desse contexto, tornam-se necessárias medidas preventivas que possam contribuir para a diminuição diária de riscos causados pela automedicação e dessa maneira, tornar visível a conscientização da população em relação ao perigo dos efeitos adversos que certos medicamentos podem causar.

Um profissional de papel fundamental dentro dessas medidas preventivas é o farmacêutico, pois este é capaz de atuar na etapa de orientação da população para o uso correto de medicamentos. Além do fato de esses serem também especializados para atuar em diversas áreas como, por exemplo, na farmacologia, em hospitais, em laboratórios de análises clínicas nas farmácias e

drogarias eles são os responsáveis pela orientação e dispensação segura.

Junto a população, no momento da dispensação do medicamento, temos o papel do trabalho da atenção farmacêutica como algo de grande relevância, visto que é nesse momento que o paciente vai receber as orientações sobre como usar o medicamento, bem como a dose correta, o tempo de tratamento, riscos ou benefícios, e em alguns casos, podem ser orientados a procurar uma unidade de saúde.

2. OBJETIVOS

3. REFERENCIAL TEÓRICO

4. METODOLOGIA

5. RESULTADOS E DISCUSSÕES